



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1962

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

Neste Natal de 1962 «O BARCELENSE» deseja a todos os seus Prezados Amigos, Assinantes, Colaboradores, Anunciantes e Leitores, as mais Prósperas e Felizes Festas do NATAL e ANO BOM.

BARCELOS POR DENTRO

A vossa secção, caros leitores, vai ser pequenina esta semana, quase se limitará a cumprimentar-vos, desejando que este Natal de 1962 vos traga tudo o que os longos dias do ano não foram capazes de oferecer.

Todos têm um desejo por realizar e que desejam ver efectuado. Nós também temos um, um grande desejo que por muito o querermos realizado, já o fazemos como parte integrante de nós, já é um sonho de todos os dias, já o vivemos como se estivesse realizado. Portanto, para vós, para nós, que o Menino Jesus desça à terra e realize o desejo de cada um, neste Natal de 1962, nesse dia em que nasce para o mundo o Redentor da Humanidade, a maior certeza da perfectibilidade humana.

Boas-Festas e Feliz Ano Novo, Amigos leitores.

R. C.

NATAL MISSIONÁRIO

Por: Sá Cachada, S. V. D.

Avizinha-se a grande festa do Natal em que, com o coração cheio de doce paz e alegria, comemoramos o Nascimento do Emanuel, o suspirado dos tempos, numa pobre gruta perdida nos montes pastoris da Judeia.

Não sendo embora considerada a maior festa do Ano Eclesiástico, pois a Liturgia reserva este privilégio para a Páscoa, abóbada de todo o grande edifício da Redenção, é, não obstante, a festa que mais nos fala ao coração e imprime na nossa alma uma união mais estreita com a Divindade.

É a Festa da Família, das crianças, dos presépios e dos presentes, mas é, sobretudo, uma festa de timbre acentuadamente missionário.

Se considerarmos um pouco, chegaremos à conclusão que o Nascimento de Jesus Menino foi missionário por excelência, já pelo que toca às circunstâncias que acompanharam o grande acontecimento, já pelo sublime motivo que trouxe o Filho de Deus à terra. O próprio Jesus o proclamaria mais tarde, percorrendo numa azáfama quase sófrega os sáfaros trigueiros abandonados à má vontade dos fariseus que não produziam nem deixavam produzir os frutos reclamados pelo Divino Ceifeiro. «Não vim para salvar os justos, mas os pecadores», eis a grande frase missionária que contém todo o plano da nossa Redenção.

Não foi por acaso que uma estrela guiou três pobres pagões do longínquo Oriente até à gruta de Belém. É uma embaixada missionária a reclamar o seu Rei e a confirmar a natureza universal do grande acontecimento de todos os tempos. Hoje é o próprio Jesus que vai ao seu encontro, na figura dos seus apóstolos que, com denodado esforço e heróicos sacrifícios, já conseguiram introduzir esta Boa Nova em muitas regiões aonde não tinha chegado ainda.

Oh! Como é belo e enternecedor um Natal lá nos longínquos sertões missionários onde tudo é pobre e, assim, mais semelhante ao original de há dois mil anos.

Quantos cristãos não renunciam ao prazer de uma consoada na alegria íntima da Família, a caminharem dias e semanas para a missão mais próxima a fim de tomarem parte na celebração festiva dos divinos mistérios, onde recebem o recém-nascido no presépio quente da sua alma branca.

Como é comovente ver aqueles grandes olhos pretos traduzindo uma brancura nivea da alma, fitos sófregamente no Divino Infante do seu rude presépio—fruto da sua pobreza!

Quem poderá ainda imaginar que sentimentos de emoção perpassam no sacrificado coração do missionário vaguando o pensamento daquele cenário verdadeiramente divino, para a casa paterna, lá longe, onde vê a heroica

(Continua na página 8)

DE VEZ EM QUANDO

Cá estamos visinhos da quadra do Natal.

Iluminam-se as cidades em ar de festa e o mundo vive em alegrias intensas a época lindíssima em que Jesus nasceu. Canta o povo Hossanas em louvor do Menino Deus e armam-se os Presépios, mais ou menos ricos, ou mais ou menos pobres, aqueles com mais aparato de pompa, e estes, os humildes e pobrezninhos, sempre pobrezninhos e mais humildes. Em cada um deles, porém, a transposição da cena do nascimento de Jesus é igual e por igual modo o Menino se representa nas palhinhas bíblicas, quer estas sejam mais reluzentes por efeito da imaginação comercial, quer sejam palhinhas naturais, Jesus ali está em cada lar dando ao mundo a lição sublime do seu nascimento humilde.

E quanta mais singeleza houver na representação do Presépio, tanto mais ele se assemelha ao cenário nú, despoído de quaisquer grandezas ou confortos que tinha a gruta de Belém onde nasceu o verdadeiro enviado do Pai, o Rei dos Reis, o Salvador e Redentor do Mundo.

Para quantos padecimentos e para quais torturas estava destinada aquela pequenina vida ali nascida nas tristes palhas!

E também para qual sublime destino, para que sacrossanta Missão e para que Obra Redentora vinha ao mundo aquele Jesus inocente que trinta e três anos depois, no mais odioso e ignóbil instrumento de morte, que seria também a mais sublime reliquia que ainda os povos respeitaram, redimiria, com o seu sacrifício supremo, a Humanidade inteira da sua vida vegetativa e terrena para o Reino luminoso e glorioso do Céu!

É em todos os anos, desde então, a quadra do Natal é festejada pelos povos cristãos.

É curioso notar como o tempo, que tudo envelhece e tudo derruba com a sua inexorável lei, ao invés de produzir o seu efeito corrosivo em contrariar ou anular a Obra de Cristo, antes A actualiza e fortalece no sentido de A tornar em cada dia, em cada século e em cada milénio ainda mais verdadeira, mais evidente e mais gloriosa!

As palhas pobrezninhas sobre que Jesus nasceu e a Cruz ignominiosa onde expirou por mandato dum sumarrissimo e iniquo processo, tornaram-se deste modo, e mesmo que os homens o não desejassem, em símbolos de grandeza espiritual e em alicerces da mais sólida estrutura onde viria a assentar indestrutivelmente a Igreja de Pedro—barca que tem atravessado incólume os mais desfeitos vendavais e sempre vai singrando óvante para honra e glória da Verdade e da Justiça.

Iluminam-se, pois, as cidades nesta quadra festiva e repicam alegremente os sinos nas Catedrais, nas Igrejas e nas Ermidinhas. Tudo ressurte um ar de alegria sã e a própria natureza se associa ao grandioso festival derramando por sobre a terra as suas flores brancas de neve, adornando-a e enfeitando-a no jeito de quem estende mimosamente colgaduras para passar Jesus. Toda a cristandade se prepara para o grande aniversário e o vai festejar com aquela mesma ansia de louvores e de Graças.

É Natal! É o Natal do Menino Deus!

Há no céu miríades de luzes a resplandecer nessa noite linda e santa. Desce das alturas o Hino da Paz, da concordia, da solidariedade humana, da fraternidade entre os povos. Vem de Roma uma palavra de ansiedade que exorta ao amor comum. A lição de Jesus, desse Jesus pequenino que nasceu em Belém, convida os homens a amarem-se e a amarem o próximo como a si mesmos. Mas o mundo e os povos e os homens permanecem de ouvidos moucos e de corações empedernidos para este clamar incessante e por vezes angustioso. As armas cruzam-se em lutas fratricidas num desafio desviado à Onnipotência do Céu; as nações gladiam-se em ódios movidos por questões estereis; as vidas vivem-se em permanentes desejos ignorados. O homem, na sua caminhada insatisfeita para o progresso, não respeita meios para atingir os fins; as civilizações são ameaçadas pela avalanche dos vícios que levam à corrupção; a liberdade dos indivíduos é coarctada pela imposição defeituosa que o poder das armas dão aos que se julgam senhores da terra toda; o passado grandioso das Nações, a sua História, o seu esforço de séculos pela dilatação da Fé, a sua missão evangelizadora, já não merecem o respeito, sequer a consideração dos outros povos, que se aproveitaram das suas obras para caminharem agora seguros ao longo das estradas e dos caminhos então abertos nos mares e nas terras. É isto uma caminhada de loucos num mundo louco esquecido de Deus! É o homem transfor-

Por Portugal — Por Barcelos

Do nosso respeitável e leal Amigo, Excellentíssimo Senhor Doutor Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, prestigioso 1.º Secretário da Embaixada de Portugal em Ankara—Turquia, recebemos o honroso Documento que segue, e que muito agradecemos: Ankara, 14 de Dezembro de 1962.

Senhor Director:

A poucos dias do Natal e a poucas semanas do início do Ano Novo, venho desejar-lhe—muito sinceramente — as «Boas Festas», as maiores felicidades para «O BARCELENSE», e toda a possível prosperidade para Barcelos.

Que o Ano Novo seja de facto um Novo Ano, no qual Barcelos possa ver concretizadas as suas mais imediatas aspirações e os seus mais compreensíveis desejos.

Eu, que mais não pretendo ser do que um dentre Vós, talvez por me encontrar—por agora—nas distantes terras do Próximo Oriente, longe da minha pátria, da minha casa e da cidade que considero minha, sinto com mais intensidade e emoção a passagem desta quadra festiva.

E não queria deixar de, neste período, lhe vir justamente acentuar quanto me interessa a prosperidade, o desenvolvimento e o esforço por obter um lugar ao sol da nossa bela e velha cidade.

Que Ela se afirme e se mantenha forte e digna, através dos tempos difíceis em que vivemos, são os meus mais sinceros e ardentes votos.

Aceite Senhor Director, os protestos da minha mais elevada consideração.

Duarte Nuno Barroso

mado numa fúria selvática que ignora a lição sublime daquele Jesus inocente que um dia veio à terra para o salvar, para o remir e para lhe dar a suprema ventura dum vida imortal através da alma que precisa salvar!

É o homem anda arredado dessa senda; o homem anda fugido dessa Verdade; o homem permanece perdido nessa floresta densa onde não quer que entre a lição de Cristo.

Oh! Jesus pequenino do Natal! Oh! Jesus que foste o Salvador do mundo! Que esse teu sorriso bondoso e esse teu olhar misericordioso e divino sejam, nesta hora cruciante, o raio de luz a abrir uma clareira de humanidade entre os homens, que os illumine e os encaminhe para a tua imensa Verdade e lhes encha os corações, tão carecidos de paz e de Justiça, da tua exuberante ansiedade de Paz e da tua infinita sede de Justiça.

É Natal! É a vinda do Messias prometido! É a época da glorificação do homem pelo Homem. Tocam festivamente os sinos; iluminam-se as cidades em ar de festa; toda a cristandade se prepara para entoar Hossanas em louvor do Menino Deus.

Que esse repicar alegre dos sinos, que essa grande Festa que a terra festeja em honra do Senhor sejam, Jesus, apanágio de boa vontade, de Verdade e de puro sentimento fraternal a levar os homens, os povos e os condutores de povos para a tua Doutrina e para o remanso de Paz que a tua sacrossanta Lição trouxe ao mundo.

Baltazar

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Apresenta a todos os seus estimados Segurados, Agentes e Colaboradores, cumprimentos de BOAS-FESTAS de NATAL, desejando um NOVO ANO próspero.

«O Concílio Ecuménico é um acontecimento, cuja luminosa irradiação no Mundo se anuncia cheio de suaves promessas para o apostolado em terras de Missão».

JOÃO XXIII

Festas de anos

No dia 3, teve a sua Festa Natalícia, completando 60 anos, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo Sr. António Gomes do Rego, distinto Colaborador deste jornal e importante Negociante no Porto.

—Nos dias 17 e 21, tiveram os seus aniversários as meninas Ana Maria e Maria Luísa dos Santos Duarte Vasconcelos.

—Hoje faz 39 anos o nosso amigo, Sr. Manuel Raimundo Pereira Gomes, habil Guarda-Livros.

—No dia 25, tem a sua Festa de anos, completando as Bodas de Diamante, o nosso estimado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. António Baptista Neiva, distinto Advogado em Lisboa.

—No dia 26 faz 23 anos o Sr. Manuel Arnaldo Barbosa Pereira Gomes, Furriel Miliciano que se encontra em Angola.

—A todos os aniversariantes e a suas Famílias, enviamos as nossas felicitações.

A Escola Industrial e Comercial de Barcelos comemorou o dia da Imaculada Conceição

Todos os anos a Escola Industrial e Comercial de Barcelos comemora solenemente o dia da Imaculada Conceição, dia da Mãe do Céu, de todas as Mães.

Quer, assim, a Escola, todo o seu Corpo Docente, todos os alunos, celebrar condignamente o dia 8 de Dezembro, para que possa vivê-lo de uma maneira especial, senti-lo fortemente através de um programa elaborado com a preocupação de dar aos jovens alunos o sentido elevado que deve existir, neste dia, no coração de todos.

A festa da Imaculada iniciou-se com o «côro falado», diálogo uníssono das filiações da M. P. F. em que exaltavam esse santo dia, dia da Mãe de Cristo e de todas as Mães da Terra.

Seguiu-se a Santa Missa, celebrada pelo Rev.º Padre Abel Gomes da Costa, ilustre Assistente da M. P. e Professor da Escola Industrial, que no momento da homilia dissertou sobre a data que se comemorava tão condignamente. À comunhão foram dadas para cima de 200 Partículas Sagradas.

No final do Santo Sacrifício procedeu-se à distribuição de enxovais, roupas e berços, confeccionados pelas filiações da M. P. F., sendo contempladas algumas Mães desprotegidas pela fortuna.

Estes solenes actos tiveram a presença ilustre de muitas individualidades do meio barcelense, Pais de alunos, Corpo Docente da Escola e a maioria dos alunos. Estavam presentes, entre outros, os Ex.ºs Snrs.: Presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo; Dr. Manuel Henriques Moreira, Delegado da M. P. e Vice-Presidente da C. C. U. N.; Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, digníssimo Director da Escola Industrial e Comercial; Directores dos Centros da M. P., Dr. José Rodrigues Fernandes e Tenente José Pereira de Almeida; Prof. António Afonso Rego, Delegado Escolar, etc.

Realizou-se, no final, no Parque da Cidade um torneio de futebol de salão, para a disputa de duas taças, que teve a seguinte classificação: 1.º, Centro Extra; 2.º, Centro E. N.º 1 e 3.º, Centro E. N.º 2.

D. Maria Lucia de Azevedo Miranda Baptista

Domingo, dia 23, pelas 10,45 horas, na Capela do Benfeito é celebrada uma Missa, sufragando a alma daquela saudosa finada.

SONHOS

Se quer ter o prazer de ter na sua mesa os SONHOS da PASTELARIA ARANTES, encomende-os com tempo. Telefone 82366.

BAILE NA ASSEMBLEIA

Hoje, à noite, na Assembleia Barcelense, realiza-se uma «Réunión Dançante» que está a despertar grande interesse, quer em Barcelos, quer no Distrito.

O Baile é abrilhantado por dois Conjuntos Artísticos.

Automóveis de Aluguer de 4 e 6 lugares

De ALVARO QUERIDO MARTINS, documentado para toda a Europa. Dispensa interprete. Cristelo—Telefone 85118—Barcelos



No dia 17, fez 9 anos que faleceu o nosso saudoso Amigo e grande Benemérito, Sr. JOAQUIM DE OLIVEIRA NEIVA, que foi marido da Ex.ª Sr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva, também generosa Beneficentora. Que descanse em paz.

Padre Benjamim Ferreira de Sousa

Há dias os sinos do campanário da Matriz de Oliveira anunciavam, ao cair da tarde do dia vinte e sete do mês passado, alguma coisa que foi tocar o coração de todos os habitantes da freguesia e encher-lhes os olhos de água.

Lágrimas de tristeza corriam pelas faces de todos e dos lábios amigos preces continuas saíam. A noite ia estendendo seu manto de treva e nos casais, pequeninos e grandes, ricos e pobres, de mãos erguidas e em piedosa oração, pediam por aquele Pastor Amigo, sincero, leal e humilde, que além de passar quarenta e cinco anos a cuidar do seu querido rebanho, quiz exalar no seu meio o último suspiro e descansar o sono da morte no meio daqueles que lhe foram confiados, para um dia ressuscitar com eles e todos unidos numa só alma e num só coração subirem ao Céu a receber a coroa dos justos.

—A sua vida, humilde e sincera como era, por poucos era bem compreendida. Era o amigo sincero de Jesus, vivia do Sacrírio e para o Sacrírio, e, a pesar de tudo, soube preparar almas que hoje na vida são estrelas de primeira grandeza: mães ardentes cheias de sabedoria, pais cheios de caridade, outros, que, cheios de fé, amor e carinho, compreensivos do seu dever, trabalham, levando vida honrada e laboriosa.

Era um grande Mariano, pois no seu coração estava sempre vivo e ardente o amor pela SS.ª Virgem.

Olhemos a Capela de Nossa Senhora de Lourdes, onde ele tinha os seus olhares de amigo.

Porém, um dia, levado por um impulso que não sabia explicar, subiu sózinho a montanha íngreme e pedregosa, que a poente da freguesia se levanta. Subia, mas os seus olhares estendiam-se pelo belo e pitoresco horizonte que ia aumentando. Pensamentos mil lhe viêram à mente. Chegado ao cimo do monte, dirigiu-se para a parte sul, onde estão as ruínas da citânea de Roriz. Agora naquele lugar êrmo aquele Bom Sacerdote examina cuidadosamente o seu merendeiro e, enquanto fazia rigoroso exame às iguarias, estendia os seus olhares para além. No fim principiou a rezar o terço. Tantas almas... muitas se condenam porque não amam a SS.ª Virgem. Se aqui houvesse uma capela? Como as almas se sentiriam bem aqui neste local em dias de pregação, etc. Acabada a Oração, o Bom Sacerdote desce do monte pensando no que lhe tinha vindo ao pensamento.

Vindo dum Ofício, consulta os seus colegas perguntando-lhes se não ficaria bem uma capela no alto do Facho. Todos o aplaudiram e ajudaram.

Os trabalhos principiaram. Apareceu a aprovação superior, o entusiasmo dos Oliveirenses, o carinho dos colegas vizinhos, a ajuda amiga de briosos engenheiros, as palavras amigas e a ajuda monetária da Ex.ª Câmara de Barcelos, a caneta brilhante da Imprensa, etc., etc.

As peregrinações principiaram. Povo cheio de fé ia subindo caminhos pedregosos e intransitáveis.

Brilhantes oradores ali se fizeram ouvir. O Facho ia subindo.

O Velho Pastor, Senhor Reitor de Oliveira, lá estava sorridente, amigo no dia da peregrinação. Este sacerdote vivia do Facho e para o Facho.

Se os homens não fizerem justiça e o demónio encarnado, por si ou pelos seus sequazes, atacarem esta grande obra, que só faz bem às almas, que não prejudica ninguém, que exige sacrifício e fé, lá estão as pedras do Facho, duras e frias, a atestar aos vindouros a obra grande, nobre, valorosa, de fé e entusiasmo dum sacerdote, que, humilde como era, fazia as coisas com os olhos em Deus, nas almas, na vida limpa, e...no Céu. Esta obra só fez e faz bem às almas, pois sentem-se animadas, mais Marianas, mais unidas e mais vivificadas.

O Velho Pastor preparou-se para a morte como poucos. Pensou bem e viu longe. Dos seus haveres fez uma verdadeira sementeira: semeou pelos altos, pela Igreja, pelos pobres, levando ainda uma manada cheia que, embora seja a título *cadetras*, irão frutificar naqueles que amanhã hão-de pensar em formar uma casa clerical para as suas reuniões e onde se encontram à vontade.

Suspirava pela morte para se unir a Deus para sempre, para continuar a ser amigo, a pedir por todos.

Assim partiu o Velho Reitor de Oliveira, que já jamais podemos esquecer. *Um Amigo*

SALÃO TOFINE

Cabeleireiros de Senhoras

Agradece a todas as Excelentíssimas Clientes e Amigas todas as atenções dispensadas desejando Boas-Festas e um Novo Ano Feliz.

Barcelos—Natal de 1962.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema o filme policial de rara fascinação:

O AMOR QUE EU TE DEI

A história da mais bela aventura de um gatuno elegante e uma fantástica história de amor.

Com Arturo de Cordova, Amparo Rivelles, Rosa Arenas etc. Para maiores de 12 anos.

Na terça-feira, 25, Natal, às mesmas horas, mais um desopilante filme de CANTINFLAS:

O BOMBEIRO ATÓMICO

Cantinflas desintegrará o mundo com a sua bomba de gargalhadas... Rir! Rir! Rir!

Para maiores de 17 anos.

A seguir: O DIÁRIO DE UMA MULHER.

BEBE VINHOS BONS

A PENSÃO ARANTES, prima em ter sempre vinhos de 1.ª.

Vende por garrações tinto a 2\$50 branco a 3\$50 o litro.

MISSA

As Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelos, mandam celebrar na próxima quarta-feira dia 26, na Capela de S. José às 9 horas e meia, uma missa sufragando a alma do Sr. António Rodrigues da Costa.

Natal Missionário

(Continuação da 1.ª página)

mãe teimando em colocar sempre um prato também no lugar do filho ausente, como para o aproximar mais, ao menos naquele dia; onde costumava fazer lindos presépios com os irmãos mais novos, para aí colocar depois o sapatinho. Deus, um dia, mandou-o fazer um presépio na alma de cada um dos seus irmãos, perdidos na selva da ignorância, e ele ali está agora, contente por ter obedecido à voz secreta do Mestre, que o recompensa com aquele cenário enternecedor.

É assim o verdadeiro Natal que Jesus exige de cada um de nós. Não o adulteremos com essa egocentria descarida fazendo dele apenas a festa da família, da consoada e dos presentes. Não podemos ficar nestes planos, pois até a maioria dos não-cristãos festeja este Natal deformado, pagанизado. Levantemos sim, nos nossos corações, o presépio da caridade e do amor, para assim nos embobarmos mais no sentido real desta grande solenidade, que é hospedar Jesus recém-nascido nos nossos corações de «boa vontade».

Os incautos judeus não quiseram receber o augusto seqüito da Sagrada Família nas suas hospedarias, e Jesus foi nascer numa pobre gruta abandonada. Não façamos nós assim, com perigo de nos privarmos do grande presente natalício de Jesus—a Redenção.

Sejamos mais universais e transportemos o pensamento, no meio da alegria que esse dia nos traz, até aos pobres pagãos sedentos de uma Estrela de Judá que os guie, quais Reis Magos, até a acolhedora gruta de Belém, para receberem do doce Rabi a sua parte na Redenção.

Secundemos essa Estrela, que são os missionários, e, com o calor das nossas preces unânimes, aumentaremos o fulgor do seu clarão para que finalmente todos os povos da terra saibam que o Messias prometido já está entre nós há dois mil anos!

Sá Cachada, S. V. D.

NOITE DE NATAL

Não deve faltar na sua mesa o BOLO REI, os SONHOS, o CAFÉ e os VINHOS BRANCO ou TINTO dos Estabelecimentos ARANTES. São autenticas especialidades.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

CONTRIBUIÇÕES EM 4 PRESTAÇÕES—Até 30 de Dezembro, podem ser pagas as contribuições divididas em 4 prestações, mas sujeitas aos juros de mora de 1,45%. Findo este prazo, encontram-se em relaxe.

IMPOSTO COMPLEMENTAR—Também até 30 deste mês pode efectuar-se o pagamento da 2.ª prestação do imposto complementar, sujeito ao juro de mora de taxa de 1,45%. Terminado este prazo, encontra-se em relaxe.

TAXA MILITAR—As anuidades de 1961 e 1962 que não tenham sido pagas em Abril e Maio, podem ser pagas, em dobro, até ao fim deste mês, sem juros de mora. Findo este prazo, a cobrança será feita por intermédio do Tribunal das Execuções Fiscais.

No dia 31 de Dezembro termina o prazo de licenças para a venda de tabaco e isqueiros.

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16 Telef. 42995 PORTO

Silvino Ferreira Lopes, Conservador do Registo Civil do Concelho de Barcelos

Faço saber que, por esta Conservatória, corre um processo de reforma, dos assentos de nascimentos de Novembro de 1835 a 20 de Março de 1836 (originais), da freguesia de Aborim; dos assentos de casamento (originais), desde de 26 de Abril de 1835 a 23 de Dezembro de 1835, da freguesia de Barcelos; dos assentos de nascimento (originais), desde 18 de Dezembro de 1819 a 26 de Dezembro de 1819, da freguesia de Carvalhal (São Paio); dos assentos de óbitos (originais), do mês de Julho a 10 de Outubro de 1811, da freguesia de Lijo; dos assentos de nascimento (originais), de 19 de Dezembro de 1830 a 30 de Julho de 1831, de 13 de Novembro de 1854 a 7 de Janeiro de 1855, de 1 de Dezembro de 1856 a 10 de Janeiro de 1857, e de óbitos (originais) de 1830 a 16 de Outubro de 1831, da freguesia de Martim; dos assentos de nascimento (originais) de Setembro de 1849 a 21 de Dezembro de 1849, da freguesia de Negreiros; dos assentos de casamento (originais) de 1856 a 14 de Dezembro de 1857; dos assentos de casamento, nascimento e óbitos (originais) de 1790 a 1859, da freguesia de Pedra Furada; dos assentos de casamento (originais), de 1772 a 20 de Abril de 1777, da freguesia de Roriz e dos nascimentos (originais), de 28 de Agosto de 1852 a 31 de Dezembro de 1859, da freguesia de Crujeas, todas deste concelho de Barcelos, sendo por isso, nos termos do Artigo 40.º do Código do Registo Civil, convocados os interessados para, querendo, no prazo de três meses, apresentarem certidões ou documentos que tenham sido extrahidos dos respectivos assentos.

Barcelos e Conservatória do Registo Civil, aos 18 de Dezembro de 1962.

O CONSERVADOR SILVINO FERREIRA LOPES

BOAS FESTAS

Aos meus estimados segurados, a quem dignamente reconheço, desejo-lhes um Natal Feliz e Ano Novo muito fértil.

JUSTINO COSTA, Agente da Companhia de Seguros «Comércio e Indústria», sempre ao dispor.

Medros—Barcelinhos

BARCELOS

Conferência na Torre de Menagem

A J. E. C. realizou no passado sábado uma Conferência subordinada ao título «O Comunismo, a Igreja e a Moral». Foi conferente o Rev.º Padre Filipe, da Ordem Franciscana.

Este tema foi desenvolvido com tacto, para elucidar as dezenas de jovens presentes sobre as manobras da doutrina comunista. Finda a palestra iniciou-se uma série de perguntas e respostas.

Mais uma iniciativa se deve aos jovens Jecistas e ao seu Dirigente, Rev.º Padre Abel Gomes da Costa.

Consta-nos que todos os meses se realizarão Conferências destinadas aos jovens Jecistas e simpatizantes.

Avante, pois,

José Luís de Miranda

Terça-feira, nesta cidade, faleceu este nosso velho amigo, de 97 anos, honrado Negociante. No próximo n.º publicaremos a notícia com o devido relevo.

SAPATARIA CUNHA

V.^o José Luís da Cunha

LARGO DA CALÇADA

TELEFONE 82256

BARCELOS

Agradece as atenções recebidas e apresenta a todos os seus estimados Clientes e Ex.^{mas} Famílias os desejos de um Feliz Natal e de próspero Ano Novo.

Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a CIDLA e toda a sua organização oferecem o desconto de 10% na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a oferta do conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA (13 quilos):

- 1— A todos os novos consumidores que comprem material de queima na organização CIDLA.
- 2— A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes, pelas casas vendedoras.
- 3— A todos os antigos consumidores que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização CIDLA, nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.



Condições de venda :

As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações.

No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1963, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Sub-Depositário em todo o concelho de Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA JUNIOR

Rua D. António Barroso, 123 — 135 Telefones 82225 — 82208

Restaurante Pérola da Avenida
TODOS OS DOMINGOS
ALMOÇOS ESPECIAIS:

EMENTA: 1.º — Carnes frias variadas
2.º — Caldo verde ou papas de sarrabulho
3.º — Bacalhau à Pérola ou filetes de pescada
4.º — Rojoada c/ todos ou franguinho assado
5.º — Selada, ananaz e doce
Vinho branco ou tinto 35\$00

O MELHOR CAFÉ

é o da

Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA

EM VILA FRESCAINHA S. MARTINHO

A' face da Estrada Municipal e a um quilómetro da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado. Informa esta Redacção.

VENDE-SE

1 Cofre com caixa de 0,47 x 0,65 x 0,35.
Para ver e tratar na Padaria João Luís.

Falta de espaço—Por este motivo, fica vário original para a semana.

D. FRANCISCA ARAÚJO

Agradecimento

Seu irmão e mais família veem agradecer, muito penhorados, a todos os que se dignaram manifestar-lhes as suas condolências por ocasião do falecimento da saudosa finada e àqueles que compareceram nas derradeiras homenagens que lhe foram prestadas, pedindo benévola desculpa de qualquer falta involuntariamente praticada.

Barcelos, 22 de Dezembro de 1962.

Aníbal Araújo

MÓVEIS TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

///
Todo o género de colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulado e Mobiliário metálico

///
Tapetes, Carpetes e Alcatifas

///
CAMPO DA FEIRA—TELEF. 82453
BARCELOS

SAPATARIA GONÇALVES

Agradece a todos os seus Excelentíssimos Clientes e Amigos, a dedicação e atenções dispensadas e formula votos de BOAS-FESTAS e um ANO NOVO muito próspero.

UM SERVIÇO de ENTREGAS e uma ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARANTEM-LHE uma EFICIÊNCIA jamais igualada

O BOLO REI da Pastelaria A R A N T E S tem sido todos os anos considerado o melhor

SÓ ATÉ AO FIM DO ANO

Na compra de um Fogão a Gaz ou de um Rádio Philips oferecemos UM FERRO ELÉCTRICO RÁDIOS, TELEVISORES, FRIGORÍFICOS, GRAVADORES, GIRADISCOS, FOGÕES A GAZ, MÁQUINAS DE BARBEAR, MÁQUINAS DE ESCREVER, BATEDEIRAS, CANDIEIROS, ETC. TUDO COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO.

PRESTAÇÕES DESDE 10\$00 SEMANAIS

ARMANDO FARIA FERNANDES

Com Telefone N.º 84112 — AREIAS S. VICENTE

Agente do TOTOBOLA

Pagamento de assinaturas

Até 30-1-1964, o Sr. Coronel Celestino Castilho (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 10\$00 para o Pessoal Gráfico).

—Até 30-12-1963, os Srs. Joaquim José da Costa, Henrique Martins da Fonseca, José da Silva Fortes, D. Maria Dias Neiva, António Joaquim da Silva Martins, Joaquim da Rosa Miranda e Silva, Padre Domingos Moutinho Lopes Correia (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico), D. Joaquina da Cunha Vieira, Manuel Alves, Baltazar Salazar, D. Josefina do Vale Borges, José Fiúza da Silva e D. Maria Eduarda Carmona de Faria.

—Até 30-4-1963, o Sr. Domingos Coelho e até 30-3-1963, o Sr. Jaime Alves da Silva e até 30-1-63, o Sr. Augusto da Cruz Carvalho.

—Até 30-12-1962, os Srs. Dr. José Barreto de Faria (que fez o favor de pagar com 100\$00, sendo 50\$00 para o Pessoal Gráfico), Manuel Joaquim Martins, Manuel João Viegas, Manuel Gomes Fernandes, Professor Miguel da Costa Araújo, Manuel Gomes da Ponte Neves, Joaquim Albino Fernandes (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), João Fernandes da Cunha, Domingos da Silva Carvalho, Carlos Ferros, Domingos da Cunha Vilas Boas, Armando Gomes da Costa, Manuel da Silva Matos, José Gomes, Arnaldo da Silva Ferreira, Joaquim Pereira, João Faria Gonçalves, Domingos Marques da Costa, Agostinho Pires da Silva e Sargento Américo de Jesus.

—Até 30-9-1962, os Srs. Dr. Silvino Ferreira Lopes, Hernâni Martins da Costa Santos, Jaime de Araújo Matos, Henrique António da Costa Correia, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Ilídio Alves Querido, Manuel da Quinta Fernandes, Alberto Araújo Domingues, Feliciano Lopes Gomes, Sérgio Lopes dos Santos, D. Maria da Conceição da Costa Guedes, Cândido Cunha, Manuel da Silva Correia, Edmundo S.ões Correia, José Gomes de Araújo, António Rodrigues Dias Gomes, Amadeu Melo, António Dias Gomes, António Vieira Fins, Manuel Fernandes de Carvalho, José da Silva Fins, Agostinho Afonseca Magalhães, Joaquim Alves Coutinho, Luís Braz d'Afonseca, António Alves Néco, José Luís de Miranda, José de Sousa Neiva, Armando Pereira de Miranda, Manuel Fitas de Miranda, Família do Sr. Luís Gomes de Carvalho, João da Cunha Ferreira e Américo Martins de Azevedo.

—Até 30-12-1961, o Sr. Domingos Barbosa.

DA AFRICA

Até 30-5-1963, o Sr. Luís da Fonseca Santos e até 30-12-1962, os Srs. Enfermeiro Manuel da Costa Araújo e António Eiras Novaes.

DO BRASIL

Até 30-9-1965, o Sr. João Rodrigues Neiva.

—Até 28-2-1964, o Sr. Manuel Gonçalves (que fez o favor de deixar 50\$00 para o Pessoal e 20\$00 para os Pobres).

—Até 3-12-1963, a Sr.ª D. Prazeres do Vale Nunes e, até 30-12-1962, os Srs. João Gomes de Andrade e Francisco Miranda Aviz de Brito.

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO».

6.691 VALIOSOS PRÉMIOS!

3 Automóveis e 1 furgoneta mista
Móveis
Televisores e Rádios
Frigoríficos
Máquinas de Cozinha e de lavar
Máquinas de costura
Fogões eléctricos
Enceradoras
Bicicletas, etc., etc.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS de 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

EXTRACÇÃO INADIÁVEL em 6 de Janeiro de 1963. Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»—Praça da República, 99 — PORTO.

DESPORTO

ABERTURA...

Não nos surpreendeu a derrota da equipa local no encontro que disputou com o grupo de Vizela porque os visitantes vindo a fazer uma boa prova é adversário que, no seu ambiente, maior poder e vontade demonstra. Os gilistas lutaram para surpreenderem os seus antagonistas mas uma melhor organização se antepôs aos desejos dos visitantes que, ao fim, saíram derrotados por 2 bolas de diferença. A equipa da nossa terra não está arredada da fase imediata se bem que as dificuldades ainda sejam muitas mas, a turma gilista, está constituída por jogadores com capacidade para transporem os obstáculos levando, assim, o clube a estar representado na competição para a 3.ª Divisão Nacional.

O Gil Vicente hoje, sem grandes ou pequenos nomes no futebol, bate-se por um lugar desportivo quase com «gente da terra» e os resultados conseguidos são de molde a deixar fundadas esperanças na conquista do que, com jogadores caros, deixamos fugir.

Amanhã os encontros do campeonato regional disputam-se entre os clubes.

Fafe—Famalicao; Limianos—Leões; Arcos—Fão; Esposende—Monção; Prado—Vizela; Gil Vicente—Taipas, destacando-se o primeiro, que deve proporcionar embate interessante porque, os visitados, ainda não se consideram afastados dos lugares cimeiros.

Apesar de perigar a sua classificação para a fase de apuramento os juniores gilistas, neste seu primeiro ano «a sério», não deixam de impressionar agradavelmente e,

assim, a equipa merece o aplauso de todos os que se interessam pelo mais popular desporto. De facto os «miudos do Gil Vicente»—onde existem elementos que revelam qualidades de apreciar—não se intimidaram perante equipas mais bem apetrechadas, fisicamente, e têm lutado com o maior brio para o melhor resultado.

O nosso Prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPES	1	X	2
1	Setúbal—Porto			2
2	Atlético—Cuf	1		
3	Leixões—Benfica			2
4	Feirense—Olanense			2
5	Guimarães—Académica			2
6	Sporting—Belenenses	1		
7	Barreirense—Lusitano		X	
8	Oliveirense—Covilhã			2
9	Vianense—Boavista			2
10	C. Branco—Beira Mar			2
11	Montijo—Alhandra	1		
12	Cova da Piedade—Seixal	1		
13	Peniche—Oriental	1		

TOTOBOLA

Agente oficial—JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
CASA IRIS—Barcelos

EM LIJÓ

Vende-se uma Bouça, com bastante madeira.
Informa esta Redacção.

CASAS — Novas, alugam-se, enfrente ao Recolhimento, a 400\$00, 450\$00 e 500\$00.

Casa terrea Duas casas com terreno

Com quintal e água, vende-se na Rua das Capelas, n.º 26, desta cidade.

Quem pretender, é falar com o Sr. José António Pereira Torres, em Vila Boa S. João.

Dinheiro

Encontrou-se na Padaria Baptista uma certa quantia em dinheiro.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Vendem-se juntas ou separadas, em V. F. S. Pedro, lugar de Paço Velho. Também se vendem pedaços de terreno.

Informa o Sr. Joaquim Ferreira Fernandes, no mesmo lugar.

FARMACIA de SERVIÇO—OLIVEIRA.



Vale mais a prática do que a tática...

Araujo—Relojoeiro reúne, porém, estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Fonte)
BARCELOS

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA
«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

ADEGAS - RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões, ALMOÇOS E JANTARES, PETISCOS SEMPRE FRESCOS, com pratos variados à escolha

COZINHA PERMANENTE ATÉ ÀS 24 HORAS
Rua de Costa Cabral, 14-18-B (ao Marquês)—Tel. 4299
PORTO

SERVIÇOS MEDICO-SOCIAIS

Federação de Caixas de Previdência

Sede: Avenida Manuel da Maia, n.º 58—2.º
LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos Pediatras para o Posto Clínico N.º 62 (BARCELOS)

Está aberto concurso documental de provimento, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 18 de Dezembro de 1962, para médicos pediatras para o Posto Clínico n.º 62 (Barcelos).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação—Avenida Manuel da Maia, n.º 58—2.º—Esq.º—Lisboa, na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328—Porto) e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 16 de Janeiro de 1963.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1962.

A Direcção

EMPREGADO

Empregado para mercearia e vinhos, precisa-se.
Informa esta Redacção.

Móvel

De sala de jantar, em estado de nova, vende-se.
Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barros, 9
Telefone 82447

OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS de: automóveis e bobinagens de máquinas eléctricas

Largo da Senhora da Ponte—BARCELINHOS

Telefone 82749

2 ESTANCARIOS

VENDEM-SE

Ver na Casa da Portagem, em Encourados.

Faça a sua casa

Em V. F. São Martinho local esplendido. Vende-se aos talhões.

Informa a Redacção.

MOTORES E GRUPOS

A petróleo, gasoil e eléctricos

Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

ORÇAMENTOS GRATUITOS

Não comprem sem consultar a Firma

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS